



Aspectos a serem considerados na gestão, planejamento e organização de um sistema em educação à distância

Aspects to be considered in the management, planning and organization of a system in distance education

William Ferreira Rosa
Katiuscia de Oliveira Francisco Gabriel
Lucas Fagundes Santana

RESUMO

Objetivo: O presente trabalho revelou os aspectos a serem considerados na gestão, planejamento e organização de um sistema em educação à distância. O objetivo foi apresentar a relação à importância da gestão, planejamento e organização em educação à distância para a instituição, com uma nova modalidade de ensino. **Método:** O estudo foi pautado em pesquisa bibliográfica. **Resultados e Conclusão:** Uma abordagem comparativa entre o ensino presencial e a distância não pode ser tomada *ipsis litteris*, uma vez que sua variação está diretamente relacionada tanto à capacidade de organização acadêmica de cada instituição de ensino, quanto a características sócio-econômico-culturais locais e regionais.

Palavras-chaves: Educação à distância; Educação; Planejamento.

ABSTRACT

Objective: The present work will reveal the aspects to be considered in the management, planning, and organization of a distance education system. The goal is to present the relationship to the importance of management, planning, and organization in distance education for the institution, with a new teaching modality. **Method:** The study was based on bibliographic research. **Results and Conclusion:** A comparative approach between face-to-face and distance learning cannot be taken verbatim, as its variation is directly related to both the academic organization capacity of each educational institution and local and regional socio-economic-cultural characteristics.

Keywords: Distance education; Education; Planning.

*Correspondência:

Autor:

Email:

Recebido: 01/09/2023

Aceito: 01/11/2023

Publicado: 25/03/2024

Licença

Copyright (c) 2024 Revista
Voos Polidisciplinar

Este trabalho está licenciado
sob uma licença [Creative
Commons Attribution-
NonCommercial 4.0
International License](#).

INTRODUÇÃO

Neste contexto o caro leitor vai saber como é importante a gestão, o planejamento e a organização de um sistema de EAD para a instituição que irá implementar essa modalidade de ensino.

O ensino da modalidade à distância também precisa de Projeto Pedagógico, levando em consideração as necessidades específicas de cada curso. Alguns aspectos importantes, que serão apontados ao longo do trabalho, devem ser considerados na organização de um curso (VALENTE 2004).

Servem como bases da implantação da EAD o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que é o elemento primordial para a implantação da educação, seja na modalidade presencial ou à distância, pois é ele que define os princípios da instituição no que se refere às suas ações de educação (PIMENTEL 2006).

Na elaboração de um Projeto Pedagógico (PP), que faz parte do (PDI), é necessário considerar os seguintes aspectos, de acordo com Pimentel (2006), que vão compor a estrutura operacional do sistema de EAD: identificação das necessidades específicas do curso; definição dos objetivos a alcançar; seleção e organização dos conteúdos; elaboração dos materiais didáticos; definição dos sistemas de comunicação; definição da infraestrutura de suporte; orientação e tutoria; organização das condições de aprendizagem, tanto por parte do professor quanto do estudante; gestão pedagógica, tecnológica e administrativa; avaliação da aprendizagem e os custos.

METODOLOGIA

Os procedimentos utilizados para a produção do presente artigo foram pautados em pesquisa bibliográfica, utilizando obras bem como livros didáticos, artigos científicos e revistas. Para Hernandes Sampieri (2006, p.100) “o objetivo do pesquisador consiste em descrever situações, acontecimentos e feitos, dizer como é e como se manifesta determinado fenômeno”.

No entanto, Cervo (2007, p.61) “a pesquisa descritiva observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos sem manipulá-los. Procura descobrir com maior precisão possível a frequência com que o fenômeno ocorre, e sua relação e conexão com outros”.

Diante disso e a fim de obter uma melhor compreensão sobre a importância dos aspectos considerados na gestão, planejamento e organização de um sistema de organização à distância, realizou-se uma série de leituras exploratórias e interpretativas o

que favoreceu a construção dos argumentos, afirmação ou por oposição e ainda a pesquisa realizada em materiais já elaborados incluindo publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, monografias, teses, entre outros, possibilitando o aprimoramento de ideias e conceitos.

A coleta de dados se deu a partir de consultas referentes às bibliografias e fontes citadas. Para realização deste estudo, foram selecionados capítulos de livros e monografias, revistas e artigos entre os anos de 1973 a 2008.

Certificou-se que os conteúdos e módulos de um curso à distância devem apresentar características próprias didaticamente organizadas, para motivar e facilitar o processo de ensino-aprendizagem.

REVISÃO DE LITERATURA

Registros do início da Educação à Distância

Os primeiros registros sobre educação à distância são de cursos por correspondência, viabilizados pela impressão em escala e que permitiam a educação de um contingente cada vez maior de pessoas. A invenção da prensa de tipos móveis, juntamente com um sistema de correio postal, possibilitou a difusão de informações. Já no século XVIII, o jornal A Gazeta de Boston publicava a oferta de cursos de taquigrafia, por aulas impressas que seriam recebidas em casa (ARAÚJO E MALTEZ 2008).

Desde então, diversas iniciativas foram surgindo, espalhadas pelo mundo. Berlim (Alemanha), Boston e Chicago (Estados Unidos), Valência (Espanha), Vitória (Austrália), Paris (França), e Londres (Inglaterra) são alguns exemplos de cidades que iniciaram atividades de ensino por correspondência e, posteriormente por outras mídias (ARAÚJO E MALTEZ 2008).

E no Brasil, quando surgiu a EAD?

No cenário nacional, a Educação à distância começou a aparecer por volta de 1934, com o Instituto Monitor, que oferecia cursos profissionalizantes por correspondência (BOTELHO 2000).

Devido a sua grande difusão, muito se escreveu sobre EAD. Por isso mesmo, encontrou-se uma diversidade de definições diferentes das que irão ser apresentadas aqui, no decorrer de suas leituras e pesquisas (BOTELLHO 2000).

Para Michael Moore e Greg Kearley (1996), Educação à distância é o aprendizado planejado que ocorre normalmente em um lugar diferente do local do ensino, exigindo: técnicas especiais de criação do curso e de instrução, comunicação por meios de várias tecnologias e disposições organizacionais e administrativas especiais.

Os mesmos autores apontam cinco características essenciais para definir Educação à distância:

- ✓ Separação física e geográfica entre estudante e professor;
- ✓ Planejamento e preparação dos materiais de aprendizado por uma organização educacional;
- ✓ No processo de ensino e aprendizagem, os suportes que viabilizam e incentivam a autonomia dos alunos são importantes para encorajar a interação entre eles e contribuir para a aprendizagem;
- ✓ O aprendizado é planejado e não acidental;
- ✓ A comunicação acontece por meio de tecnologias e mídias diversas.

De acordo com Otto Peters (1973), citado por Nunes em 1992, a Educação à distância é um método racional de partilhar conhecimento, habilidades e atitudes, aplicando os princípios organizacionais e a divisão do trabalho. O uso extensivo de meios de comunicação possibilita instruir um grande número de estudantes ao mesmo tempo. Esse autor destaca os seguintes elementos na definição de EAD:

- ✓ A presença do professor ou do tutor se dá de maneira virtual em quase todo o processo, especialmente quando os recursos de comunicação utilizados são mídias que dependem de conexão com a internet;
- ✓ O estudo acontece de forma individualizada e independente pelo aluno;
- ✓ Deve haver um sistema que viabilize e incentive a autonomia dos estudantes durante o processo de aprendizagem;
- ✓ O uso de várias tecnologias que permitem a mediação entre os envolvidos no processo de ensino aprendizagem;
- ✓ Estabelecimento de diálogo entre professor e aluno, mesmo à distância.

As seguintes características para a definição de EAD são apontadas por Keegan (1996):

- ✓ A separação física entre professor e aluno durante quase todo o processo educativo;
- ✓ A separação do aluno de um grupo de aprendizado;
- ✓ A participação de uma organização educacional, contendo planejamento, sistematização, plano, projeto e organização dirigida;
- ✓ O uso de várias tecnologias e mídias para a distribuição do conteúdo do curso;
- ✓ A comunicação é de mão dupla, ou seja, permite que o aluno também possa iniciar um diálogo com o professor;
- ✓ Tem encontros ocasionais presenciais com objetivos didáticos e de socialização.

Já para Moran (2002):

- ✓ A educação à distância é o processo de ensino-aprendizagem mediado por tecnologias, no qual professores e estudantes estão preparados espacial ou temporalmente;
- ✓ É ensino-aprendizagem quando professores e estudantes não estão normalmente juntos fisicamente, mas podem estar conectados e interligados por tecnologias, principalmente as telemáticas, como a Internet;
- ✓ Na expressão “ensino à distância”, a ênfase é dada ao papel do professor (como alguém que ensina à distância). O autor prefere a palavra “educação”, que é mais abrangente, embora nenhuma das expressões, segundo Moran, seja perfeitamente adequada.

Segundo a Legislação Brasileira (1998), no Decreto nº 2.494, a Educação à Distância caracteriza-se como modalidade educacional na qual a mediação dos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação. Estudantes e professores desenvolvem atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Landim (1997), citado por Pimentel (2006), analisou 21 definições de EAD formuladas por diferentes autores no mundo todo entre os anos de 1967 e 1994 e apontou as características comuns, com os percentuais de incidência de cada uma, como mostra a tabela a seguir:

Tabela 1: Características conceituais comuns ao conceito de EAD

Características	Incidência em %
Separação professor-estudante.	95
Meios técnicos ou diferentes mídias (vídeo, material impresso, filmes, sons, simulações e outros).	80
Organização no planejamento e preparação dos materiais que serão disponibilizados aos alunos.	62
Aprendizagem independente do professor, ou seja, o aluno é estimulado a construir o conhecimento por si mesmo, a partir de suas práticas e reflexões, podendo se tornar ator e autor de seu aprendizado.	62
Comunicação bidirecional	35
Comunicação massiva: um curso é produzido e facilmente utilizado por um grande número de alunos, com o mínimo de gastos.	30
Recursos técnicos de comunicação professor-aluno e aluno-aluno por meio de correio, rádio, TV, telefone, fax, hipermídia interativa e Internet.	30
Educação corporativa, ou seja, as empresas promovem treinamento para seus funcionários.	15

Fonte: Adaptado de Pimentel, 2006.

Foram vistos diferentes conceitos para EAD e cada um corresponde a um contexto histórico. Para cada modelo educacional proposto em sua época, uma nova tecnologia foi sendo implementada para promover a interação entre os envolvidos.

A partir daqui será proposto algumas ações educacionais para que tudo possa funcionar em perfeita sintonia.

O Projeto Pedagógico (PP)

Conforme Veiga (2004), o PP é um instrumento de referência para o desenvolvimento de um programa de ensino que será a base das práticas dos profissionais de uma instituição de ensino. A construção do PP se dá de forma participativa e contextualizada, ou seja, depende do curso e do público ao qual o projeto será destinado.

O Projeto Pedagógico foi instituído pela Lei nº 9.394/96 da LDB, embora sua obrigatoriedade seja explicitada mais claramente na Legislação do Conselho Estadual de Educação (CEE) pela Deliberação 07/2000. Essa deliberação é sobre a autorização para funcionamento e reconhecimento de cursos e habilitações novos, oferecidos por Instituições de Ensino Superior (IES). De acordo com o dispositivo no art. 4º, o PP de um curso deve conter, de acordo com (VEIGA 2004):

- ✓ Perfil do profissional a ser formado;
- ✓ Objetivos gerais e específicos do curso;
- ✓ Descrição do currículo pleno, que será oferecido com o ementário das disciplinas, das atividades e bibliografia básica;
- ✓ Número de vagas iniciais e turno de funcionamento;
- ✓ Relação dos docentes e especificação da composição por níveis;
- ✓ Acervo da biblioteca;
- ✓ Apresentação de instalações, equipamentos, laboratórios.

Gestão e planejamento do sistema de EAD

Sistema de EAD é o conjunto de componentes que fazem parte da estrutura operacional da EAD. Cada instituição tem o seu sistema, mas em geral os sistemas de EAD abrangem, conforme (PIMENTEL 2006): o desenvolvimento do curso; a produção do material didático; a definição do sistema de avaliação; os mecanismos de distribuição das disciplinas; os mecanismos de apoio à aprendizagem do aluno; os serviços de comunicação com o aluno e com a tutoria; as estruturas física, tecnológica e de pessoal.

A EAD é uma modalidade educativa que vai além do simples oferecimento de informações, seja por meio de material impresso, seja pelas páginas atraentes de um ambiente virtual de aprendizagem. Não basta criar condições de acesso à informação, é preciso que os conteúdos da disciplina ou do curso como um todo sejam elaborados, de maneira que seja possível desenvolver interações dos alunos com os conteúdos para a construção do aprendizado (PRETTI 2000).

O ambiente virtual de aprendizagem (AVA), que são sistemas de computadores disponíveis na internet que dão suporte a atividades de ensino e aprendizagem mediadas pelas Tecnologias da informação e comunicação (TICs). Permitem articular palavras, sons

e imagens. Os conteúdos a serem desenvolvidos no AVA devem ser organizados de maneira a viabilizar ao aluno a construção de sua autonomia no processo de aprendizagem (COSCARELLI 2003).



Fonte: Coscarelli, 2003

O planejamento do sistema de EAD pode iniciar com uma proposta pedagógica bem elaborada, com definição clara: dos objetivos, do público-alvo, dos mecanismos de avaliação e dos demais aspectos envolvidos, como produção de material didático, tutoria, secretaria, que são fundamentais para o bom andamento de qualquer curso na modalidade à distância (VEIGA 2004).

O curso deve ser estruturado a partir das necessidades do aluno. Um bom planejamento educacional em EAD consegue fazer a ponte entre a teoria e a prática. Nada melhor do que fazer o diagnóstico da realidade do público-alvo do curso para selecionar e organizar os conteúdos de aprendizagem, escolher os meios e as atividades mais adequadas e definir como avaliar o ensino (PIMENTEL 2006).

Portanto, a gestão, o planejamento e a organização são fundamentais para um curso na modalidade à distância. Agora isso será colocado em prática.

Formas de gestão, planejamento e organização de um sistema em EAD

As práticas educativas em EAD demandam processos comunicativos. Para isso, as tecnologias de informação e comunicação favorecem esse processo, mas não são por si só educativas. Dependem da prática pedagógica, e tanto o professor quanto o aluno

precisam saber utilizar as TICs para que o ensino e a aprendizagem aconteçam na prática educativa (ROSSINI 2007).

É importante que o professor tenha a capacidade de humanizar a relação com seus alunos, independentemente da tecnologia que está sendo adotada. Essa humanização acontece com a interação e comunicação do professor com os alunos, por meio de recursos tecnológicos usados para a transmissão do conhecimento, motivando a aprendizagem e evitando a sensação de isolamento (ROSSINI 2007).

Um desafio para o gestor e para toda a equipe de trabalho (coordenadores, professores e tutores) é o uso de tecnologias multimídias. Toda a equipe deverá estar motivada a fazer uso das tecnologias na sua prática educativa, desenvolvendo a atitude crítica quanto ao seu uso, pois o valor da tecnologia não está em si mesmo, mas depende do uso que o professor vai fazer dela. Utilizando a democratização de saberes, que são os conhecimentos que devem ser compartilhados entre professores e alunos. Essa troca só é possível se a comunicação entre os envolvidos estiver acontecendo de maneira adequada (VALENTE in VEIGA 2004).



Fonte: Quando o processo de comunicação flui, é possível democratizar saberes (VALENTE in VEIGA 2004).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho foi observado que é muito importante gerir, planejar e organizar um sistema de EAD e desenvolver o Projeto Pedagógico levando em consideração as

necessidades de cada curso. O PDI definiu a missão, os objetivos e os princípios da instituição no que se refere às suas ações de educação.

Sugeriu-se que não basta criar condições de acesso à informação, é preciso conhecimento sobre o tema que deve ser minuciosamente estudado. O correto foi fazer um diagnóstico da realidade para selecionar e organizar os conteúdos de aprendizagem foi escolhido os meios e as atividades mais adequados e definido como avaliar o ensino são fundamentais para o bom planejamento.

Foram citadas formas de gerir, planejar e organizar um sistema de EAD que levaram em consideração vários aspectos, dentre eles o processo de comunicação entre professor e aluno, as habilidades no uso das tecnologias multimídias e a democratização de saberes.

REFERÊNCIAS

- ARAUJO, S. T; MALTEZ, G. L. **Retrospectiva histórica da educação a distância** Disponível em : http://www.colegioafonsopena.com.br/Informativos/ProfClaudio/EAD/Retrospectiva_Hist/retrospectiva_hist.htm
- BOTELHO, F. **Educação a Distância**: um estudo sobre as expectativas dos alunos em relação ao uso do meio impresso ou eletrônico, 2000. Disponível em: <<http://www.intelecto.net/EAD/glaucia1.htm>>.
- CERVO, A. L. **Metodologia científica**. 6ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- COSCARELLI, Carla Viana (Org.). **Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar**. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- MORAN. Página do Prof. Moran: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/textosEAD.htm>, 2002.
- NUNES, I. B. **Noções de educação a distância**. 1992. Disponível em: <<http://www.ibase.org.br/~ined/ivoniol.html>>. Acesso em: 25 jan. 2008.